

Cresce no PDT temor de fraude

Passo Fundo, (RS) — O candidato do PDT à Presidência da República voltou ontem a atacar a candidatura Sílvio Santos e os institutos de pesquisa alertando a todos os outros candidatos para a possibilidade de uma fraude na apuração das eleições presidenciais. Para ele, “quem se propõe a realizar uma articulação ridícula como a desta candidatura de última hora não hesitará em tentar mudar o resultado das urnas para permanecer no poder”. Brizola fez esta advertência pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro, às 8h, ainda no aeroporto de Passo Fundo, onde na noite de quarta-feira realizou um dos maiores comícios desta campanha eleitoral no estado, falando para cerca de 50 mil pessoas.

No Rio de Janeiro, o candidato, em vez de descansar como alegou ao suspender a programação que faria ontem em São Borja, esteve o dia todo reunido em sua residência com membros da executiva nacional do PDT, traçando sua nova estratégia de campanha frente a esta nova realidade. Ele estava irritado com a divulgação dos resultados da última pesquisa do Instituto Gallup, que mostrava a preferência do eleitorado pelo empresário Sílvio Santos e, praticamente, anunciavam que a disputa no segundo turno de votação se dará entre o empresário e o

candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

Brizola afirmou que este resultado desmente um sentimento nacional muito mais verdadeiro de que, necessariamente, “o segundo turno será disputado por um candidato das elites dominantes e o representante do povo”. Ele preferiu esta terminologia em vez de caracterizar a disputa como entre a esquerda e a direita. Na noite anterior, o candidato já mudara um pouco o seu discurso e deixou de usar a expressão “conservadores lúcidos” para se referir aos políticos do PFL e PDS gaúcho que o apóiam. Preferiu colocá-los entre as forças populares, numa tentativa de caracterizar bem a sua análise do processo eleitoral. Numa verdadeira maratona final de sua campanha, Brizola retorna hoje ao Sul. Pela manhã, faz comícios em Joinville e Blumenau, em Santa Catarina. À tarde, percorre Rio Grande do Sul, fazendo carreatas e comícios em Pelotas, Santa Maria e Rio Grande do Sul.

CARTILHAS

O PDT imprimiu e distribuirá 200 mil cartilhas que orientarão os fiscais do partido durante a apuração, já que o partido teme por fraudes durante o processo. O trabalho está sendo coordenado pelo deputado Luiz Salomço, do Rio de Janeiro.